

O DESENHO COMO FORMA DE COMUNICAÇÃO HUMANA E SUA RELEVÂNCIA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Autor(res)

Diego Fogaça Carvalho
Regina Carboni Alves De Assis

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Resumo

Desde os primórdios da humanidade, o desenho tem ocupado lugar central como forma de expressão, registro e comunicação. Dos registros rupestres às representações artísticas e projetuais, ele constitui uma linguagem universal que atravessa tempos e culturas. Este artigo, de natureza bibliográfica, tem como objetivo analisar o desenho como forma de comunicação humana e sua relevância no desenvolvimento infantil. Para tanto, revisita aspectos históricos do desenho, destacando seu papel nas sociedades antigas e no Renascimento, e apresenta reflexões teóricas acerca da linguagem gráfica infantil, abordando o processo criativo que se manifesta nos rabiscos, garatujas e traçados iniciais. O estudo fundamenta-se em autores como Derdyk (1989), Gobbi (2005), Rabello (2013), Mèredieu (2006), Vygotsky (2009), Piaget (1976) e Lowenfeld (1977), os quais reconhecem o desenho como uma manifestação cultural, histórica e cognitiva. Conclui-se que o desenho é mais do que um ato estético: trata-se de uma linguagem essencial que permite à criança expressar sentimentos, compreender o mundo e desenvolver capacidades cognitivas, motoras e emocionais, constituindo-se como ferramenta de comunicação e registro da experiência humana.

Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior